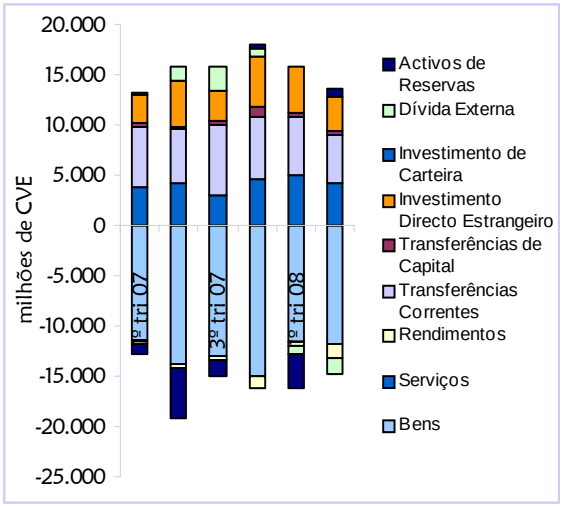
Banco de Cabo Verde

Comunicado

Balança de Pagamentos

No 2º trimestre de 2008, a balança de pagamentos registou um défice de 829 milhões de escudos (0,7% do PIB).

O défice da balança corrente registou, no 2º trimestre de 2008, uma redução de 12% em termos homólogos atingindo os 4.169,5 milhões de escudos, apesar do aumento significativo em relação ao 1º trimestre (1.170,6 milhões). Com efeito, verificou-se uma redução das necessidades de financiamento da economia para 3,1% do PIB, que se fez acompanhar contudo, por uma redução dos fluxos geradores de financiamento externo, conduzindo a uma redução do ritmo de acumulação das reservas internacionais do país. Quadro 3.2.1

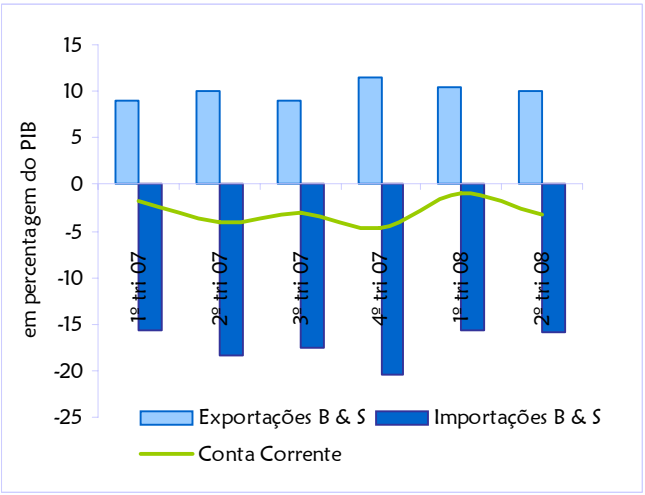


Balança Corrente

O défice corrente diminuiu no segundo trimestre do ano, fixando-se nos 3,3% do PIB.

A evolução da balança corrente ficou a dever-se à diminuição do défice da balança de bens em 15,2%, aliada a uma melhoria das exportações de serviços em 2,4%, em termos homólogos.

Por seu turno, verificou-se um agravamento na balança de rendimentos, em função do aumento verificado na distribuição de lucros e dividendos aos investidores externos. Regista-se igualmente no período, uma redução de 8% das transferências correntes, em termos homólogos.



Balança Comercial de Bens

O défice da balança de bens diminui 15,2% relativamente ao período homólogo.

A evolução da balança comercial de bens reflecte a desaceleração das importações de bens de 8%, associado a um aumento significativo das exportações em 55,2%, em termos homólogos. Por categoria de bens, verifica-se uma redução em valor das importações de bens de capital e de combustíveis, de 13,3% e 27%, respectivamente, aliada a uma diminuição das importações de bens de consumo, dos 5,7% observados no 1º trimestre, para –0,4%.

De referir que, o valor das importações de bens de consumo deve-se, sobretudo, ao aumento dos preços de bens importados (56,4%), porquanto em termos de volume de bens importados verificou-se uma diminuição de 36,3%.

Importações por Categoria de Bens (em percentagem)

	Δ valor	Δ volume
Bens de Consumo	-0,39	-36,33
Bens Intermédios	18,20	6,18
Capitais	-13,33	0,38
Combustíveis	-27,18	-44,61
Outros	21,19	9,96
Total	-0,31	-12,68

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas

O contributo das exportações de bens em portos e aeroportos internacionais (nomeadamente o fornecimento de combustíveis a navios e aviões internacionais) passou a representar 76,5% das exportações totais de bens, e explica em grande medida a evolução das exportações de bens. As exportações de mercadorias tradicionais, particularmente o pescado, e as exportações de produtos transformados pelas empresas francas, vestuário e calçado, contribuíram, respectivamente, com 13,4% e 8,9% para o total das exportações de bens. De referir ainda que os principais destinos das exportações de produtos tradicionais foram a Espanha, Chipre e Marrocos, enquanto que as exportações de produtos transformados (vestuário e calçado) destinaram-se sobretudo a Portugal. Quadro 3.2.7

Serviços

A balança de serviços fixou-se no segundo trimestre nos 3,3% do PIB.

O excedente da balança de serviços atingiu os 4.184,4 milhões de CVE, no 2º trimestre de 2008. Para esta evolução, contribuiu essencialmente, o aumento das receitas brutas de turismo em 19%, em termos homólogos, e a redução de 25% das importações de serviços ligados aos transportes aéreos, de acordo com estimativas preliminares.

Exportações de Serviços (milhões de CVE)

	1º tri 07	2º tri 07	3º tri 07	4º tri 07	1º tri 08	2º tri 08	Variação (%) 2º tri 08 / 2º tri 07
Transportes	2.452,4	2.675,3	2.598,8	2.638,4	2.141,3	2.073,5	-22,5
Transportes Aéreos	2.336,8	2.513,0	2.529,5	2.501,8	2.074,6	2.010,9	-20,0
Viagens	6.568,1	6.493,1	6.465,9	8.224,2	7.446,3	7.005,9	7,9
Turismo	5.720,7	5.726,0	5.272,1	6.776,6	7.187,7	6.816,0	19,0
Serviços de Comunicação	321,6	860,3	604,5	534,5	571,9	492,2	-42,8
Outros Serviços	509,0	825,7	1.145,2	1.094,0	899,7	686,5	-16,9
Total	9.851,1	10.854,3	10.814,5	12.491,1	11.059,1	10.258,0	-5,5

Fonte: Banco de Cabo Verde

Transferências

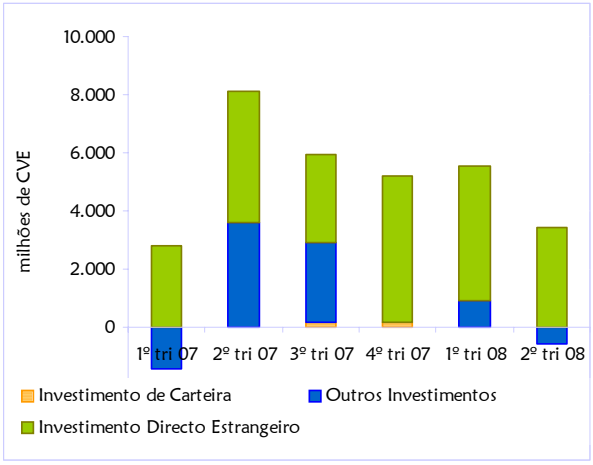
As remessas de emigrantes apresentaram uma relativa estabilização e os donativos oficiais mantiveram a tendência de aumento, no segundo trimestre do ano.

As remessas de emigrantes aumentaram 0,5% em relação ao período homólogo, contrariando a tendência decrescente dos trimestres anteriores em termos homólogos, mas apresentando uma redução de 3% em relação ao 1º trimestre, em função da conjuntura económica menos favorável dos países de acolhimento. As transferências oficiais, correntes e de capital, por seu turno, apresentaram um forte crescimento em termos homólogos (75% no segundo trimestre), devido essencialmente às entradas da ajuda orçamental dos Governos da Holanda e Áustria, e da União Europeia. Quadro 3.2.5.

Balança Financeira

A Balança financeira regista um excedente de 2,9% do PIB.

A Balança Financeira aumentou 14% em relação ao período homólogo. Conquanto, o investimento directo estrangeiro em Cabo Verde registou um decréscimo de 24% em relação ao 2º trimestre de 2007, fixando-se nos 3.429 milhões de escudos. Os fluxos geradores de dívida externa (créditos comerciais e empréstimos financeiros) registaram também uma forte redução em termos homólogos (mais de 100%), observando-se um saldo negativo de 1.392,8 milhões de CVE.



Investimento Externo

O investimento directo estrangeiro em Cabo Verde foi de 2,7% do PIB no segundo trimestre de 2008.

Os investimentos realizados no país continuam maioritariamente direccionados para o sector da imobiliária turística (54% no 2º trimestre). Os investimentos de emigrantes, por seu turno, continuam com a tendência de redução verificada no trimestre anterior, decrescendo cerca de 33%, relativamente ao primeiro trimestre de 2008.

Dívida Externa

O saldo líquido dos empréstimos financeiros do país fixou-se em –1,2% do PIB, no período.

Os desembolsos líquidos da dívida externa mantiveram a tendência de redução no segundo trimestre, relacionado com o cumprimento do serviço da dívida contratada nos anos anteriores, sendo que as empresas e o Governo foram dos que mais contribuíram para a evolução deste item, juntamente com a redução das necessidades de financiamento do sector público.

Reservas Externas

As reservas internacionais líquidas do país continuam a garantir 4 meses de importações.

A redução registada nas necessidades de financiamento da economia acompanhada contudo, por uma redução dos fluxos geradores de financiamento, conduziu a uma redução do ritmo de acumulação das reservas internacionais em cerca de 829 milhões de escudos, relativamente ao primeiro trimestre do ano. Assim, a 30 de Junho de 2008, o *stock* das reservas internacionais líquidas do Banco de Cabo Verde era de 281,71 milhões de euros, permitindo continuar a garantir 4 meses das importações previstas para 2008.

